

O QUE DIZ A LETRA DO RAP?

Edygar Cavalini Pereira
Eloá Karoline Dutra Viana
Pedro Rafael Poletto Barbosa

Simone Gonzales Sagrilo
simonesagrilo@gmail.com

Colégio Estadual Doutor Camargo, Doutor Camargo Paraná

Resumo

O Hip-Hop é uma cultura importada que se adaptou confortavelmente à realidade brasileira. A cultura de rua, a poesia na dor, na superação, na dança, na arte, é facilmente recebidas pelas classes menos favorecidas de acordo com sua situação econômica e vulnerabilidade social. O presente trabalho faz parte de um projeto maior intitulado *No Ritmo do Conhecimento* que está em andamento pelo *Clube de Ciências - Rede de Clubes Paraná Faz Ciência* - e pretende abranger todas as formas de manifestação do Hip-Hop. No contexto presente, a arte abordada é o Rap, manifestação do Hip-Hop na música. Para este trabalho foram selecionadas algumas letras de Rap com o objetivo de estudá-las e levantar as principais temáticas abordadas pelos autores. O trabalho de análise está em andamento e os resultados estarão prontos para a ocasião da feira em novembro.

Palavras-chave: rap; temática; cidadania; hip-hop

INTRODUÇÃO

O Rap é um ritmo que se assemelha a um canto falado com rimas e poesia cujo texto é mais importante que a harmonia. O ritmo surgiu no final do século XX entre as comunidades afro-descendentes e latino-americanas do Bronx, em Nova York (TAVARES, 2010 p. 313). É entendido como um dos braços da cultura Hip-hop. Seu surgimento se deu entre as classes econômicas menos favorecidas e, nos dias atuais, invadiu o mercado de todos os grupos sociais, sendo um dos estilos musicais mais populares principalmente entre os jovens. Com letras, em sua maioria polêmicas, transforma-se em alvo de preconceitos e discriminação, porque além de ser apenas mais um ritmo musical, é uma forma de protesto que aborda temas relacionados à desigualdade social, racismo, violência, identidade, resistência e cotidiano urbano.

O hip-hop expresso pelos jovens rappers costuma veicular, através da música, a construção de uma consciência política. Eles falam em nome de uma geração sem voz, periférica, estigmatizada. Nesse caso, a prática cultural do rap propicia a emergência de uma consciência social dos indivíduos em termos de diversas perspectivas, relacionadas a gênero, raça/etnia (TAVARES, 2010, p.309).

Diante deste contexto, estudar letras de Rap torna-se um exercício de reflexão sobre a realidade da maioria dos alunos da rede das escolas públicas. Conduzir alunos do 7º ano no caminho da pesquisa, da análise e da crítica tendo como objeto de pesquisa o próprio reconhecimento da

realidade em que vive, pode tornar-se um estímulo à sua aprendizagem. O contato com as realidades expostas nas músicas pode levar o aluno a refletir sobre sua própria realidade, como afirma Antonio Candido (1977) “a literatura humaniza porque ela faz viver”.

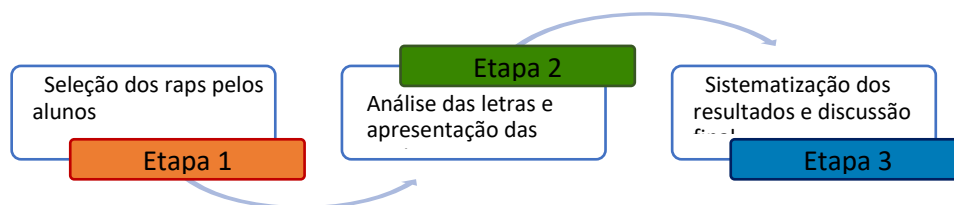
Desta forma, o trabalho propõe-se a analisar, com alunos de 7º ano, letras de Rap que já foram selecionadas por eles, durante um trabalho em grupos. O objetivo é levantar as temáticas presentes identificando recorrências quanto ao tema nas canções a serem analisadas: “Ela só quer paz” - Projota, “Eu queria mudar” - Pacificadores, “Céu azul” - Charlie Brown, “Dias de luta dias de glória” - Charlie Brown e “Aqueles olhos” - Dom M. E, por meio da análise, conduzir os alunos no caminho da iniciação científica, da pesquisa e da sistematização de resultados.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

De acordo com o que já foi mencionado, o presente trabalho é parte de um projeto maior que pretende estudar a cultura Hip Hop e suas manifestações artísticas. Neste sentido, a escolha das músicas já foi realizada pelos alunos em uma atividade anterior.

Segundo a natureza mista da pesquisa, serão levantados aspectos quantitativos e qualitativos sobre os dados a serem levantados. Identificados os temas abordados nas letras dos raps, serão realizadas reflexões sobre como a temática destas reflete na vida dos alunos, se há identificação pessoal com as narrativas implícitas na música. Por outro lado, a identificação temática e a comparação revela se há temas recorrentes nas canções analisadas e, de acordo com isto, será confeccionado um gráfico escalonado de formato a ser definido para ilustrar o resultado da pesquisa. As letras dos raps, bem como o gráfico produzido serão dispostos em um banner.

Fluxograma I - Desenvolvimento da pesquisa:



Fonte: Os autores (2025)

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

De acordo com o contexto histórico do surgimento do movimento hip hop e as características deste movimento, espera-se que os alunos identifiquem aspectos referentes à temática comum abordada pelas letras dos raps. Os alunos assumirão o papel de analistas e trarão à tona sentimentos que os identifiquem com a temática. Segundo Orlandi (2006),

Pelo processo de identificação, como sabemos, o sujeito se inscreve em uma formação discursiva para que suas palavras tenham sentido. E isto lhe aparece como natural, como o sentido lá, transparente. Ele não conhece o movimento de interpretação, ao contrário, ele se reconhece nele. Ele não reconhece nos sentidos que produz. É no entanto, a possibilidade de contemplar o movimento de interpretação, de compreendê-lo, que caracteriza a posição de analista. (ORLANDI, 2006, p. 14).

Identificado o assunto predominante nas canções, de acordo com a análise, espera-se que os estudantes reconheçam a recorrência quanto à temática abordada, considerando um universo amplo de possibilidades, dentro das características gerais manifestas pelo movimento cultural estudado. Ao sistematizar estes dados, a discussão dos resultados pretende encaminhar os alunos ao reconhecimento da contemporaneidade e a importância do tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O estudo da cultura hip hop não se restringe apenas ao trabalho com mais uma manifestação artística de época. Diante do exposto, estudar letras de Rap torna-se um exercício de reflexão sobre a realidade da maioria dos alunos da rede das escolas públicas. O movimento de se “re-conhecer” dentro de uma arte pode fazer com que o aluno busque a afirmação de sua identidade como cidadão capaz de movimentar uma mudança em si e no mundo que o cerca.

Por outro lado, o exercício da pesquisa, da discussão, da exposição de conclusões, da sistematização de dados são práticas que encaminham os alunos à inserção no mundo da pesquisa científica e ao amadurecimento acadêmico. Considerando que o trabalho apresentado é parte de um projeto maior, este é apenas o primeiro exercício a ser concluído pelos alunos do clube: “*No Ritmo do Conhecimento*”.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, A. **A literatura brasileira em 1972**. Revista Iberoamericana, v. 43, n. 98, p. 5, 1977.

DA SILVA, José Carlos Gomes. **Arte e educação: a experiência do movimento hip hop paulistano**. Rap e educação, rap é educação, 1999.

FOUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão**. (Trad. Bruno Charles Magne). Porto Alegre: ARTMED, 1994.

ORLANDI, P. Eni. Análise de Discurso. In: E. Orlandi e S. Lagazzi-Rodrigues. (Orgs). Introdução as Ciências da Linguagem – Discurso e Textualidade. Campinas: Ponts, 2006, p. 11-31.

REIS, Maria Paula Ivens Ferraz Colares Pereira dos. **A Relação entre pais e professores: Uma construção de proximidade para uma escola de sucesso**. 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/2238>

SAGRILO, Simone Gonzales. **A Recepção de Olhai Os Lírios Do Campo de Érico Veríssimo por leitores da Bíblia**. Vol I. 2005. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaPortuguesa/dissertacoes/simone_olhai_lirios.pdf.

TAVARES, Breitner. Geração hip-hop e a construção do imaginário na periferia do Distrito Federal. **Sociedade e Estado**, v. 25, p. 309-327, 2010.